

FRASES

Um pouco em toda parte, Jacques Prévert colheu frases e pensamentos. Vou escolher e traduzir algumas dessas frases de seu livro "Spectacle".

"A ignorância não se aprende" — Gérard de Nerval.

"Está há hora de eu lhe jogar uma garrafa na cabeça — pensei. Peguei uma garrafa... e comecei a beber."

"Agora que ela não interrogava mais a Terra como uma criatura revoltada, ouvia uma voz baixa correndo à flor do solo, a voz de adeus das plantas que se desejavam uma feliz morte." — Emile Zola.

"A glória é o luto brilhante da felicidade." — Madame de Staël.

"Aquêle cuja face não dá luz jamais se tornará uma estrela." — William Blake.

"Procurei exprimir com o vermelho e o verde as terríveis paixões humanas." — Vincent Van Gogh. "As coisas falam de si mesmas..." — Van Gogh.

"Tudo isso, no meio de um bombardeio como que meteórico de átomos que fossem visíveis grão a grão, prova que Van Gogh pensou suas telas como um pintor, sim, unicamente como um pintor, mas que seria, por isto mesmo, um formidável músico." — Antonin Artaud.

"Morte às vacas e ao campo de honra!" — Benjamin Péret.

"Um homem que está se afogando enxerga uma mulher que está se suicidando." — Urs Graf.

"Amái-vos uns sobre outros." — (Pensamento escrito no album de uma escolar, Hotel de Nice, rua das Belas Artes, 1943.)

"No Brasil tive vontade de abater uma floresta para fazer o retrato da única árvore que me agradava" — Gautherot.

"Olhe, a multidão!" (Meu irmão Pierre, quando menino, diante de um prato de lentilhas.)

"Em alguma parte, no mundo, ao pé de uma barricada, um desertor parlamenta com sentinelas que não compreendem sua língua." — Robert Desnos.

"O soldado está persuadido de que um adiamento indefinidamente prolongável lhe será concedido antes que ele seja morto, o ladrão antes que seja preso, os homens em geral antes de morrer. Este é o amuleto que preserva os indivíduos — e às vezes os povos — não do perigo, mas do medo do perigo, na realidade na crença no perigo, o que, em alguns casos lhes permite enfrentá-los sem que para isto tenha necessidade de ser bravos." — Marcel Proust.

"Mas que di-ei da poesia? Que direi dessas núvens, dêsse ceu? Olhar, olhar, olhar e mais nada. Compreenderás que um poeta não possa dizer nada da poesia: ele deixa isso aos críticos e aos professores. Nem tu, nem eu, nem nenhum poeta sabemos o que é a poesia..." — Garcia Lorca.

E terminarei esta crônica roubada com uma frase do próprio Prévert, no diálogo do filme "Les Visiteurs du Soir":

"Se todos os que vivem juntos se amassem, a Terra brilharia mais do que o Sol."

2/11/52 E. B.

M 157

Globo 20.2.60